

**QUESTÕES POLÊMICAS EM NOVAS TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS:
ESTUDO QUALITATIVO DE UM SERVIÇO PÚBLICO DE REPRODUÇÃO
ASSISTIDA**

Claudia Medeiros de Castro, Maria Cezira Fantini Nogueira-Martins
(Orientadora).

Área de Concentração: Infectologia e Saúde Pública
Instituto de Saúde – Rua Santo Antonio, 590 5º andar – São Paulo – SP
e.mail: clau.medeiros@uol.com.br

Questões polêmicas relativas às Novas Tecnologias Reprodutivas (NTR) têm sido discutidas por estudiosos de diversas áreas (Bioética, Psicologia, Sociologia). As NTR têm sido também objeto de reivindicação de movimentos sociais. Assim, algumas das questões do debate atual são: a autonomia, a beneficência e a justiça nas escolhas reprodutivas; as motivações psicológicas para a maternidade e paternidade; a possibilidade de pessoas com HIV/aids utilizarem as NTR; as novas configurações familiares. Assim, o presente estudo objetivou conhecer as percepções dos profissionais de um Serviço de Reprodução Assistida de um hospital público paulista a respeito da prática assistencial do Serviço; conhecer também suas considerações sobre os atuais temas polêmicos que envolvem as NTR, especialmente sobre a questão da utilização das mesmas por pessoas com HIV/aids. Foi adotada a metodologia qualitativa de pesquisa, com a utilização de três técnicas: análise documental (documentos sobre o funcionamento do hospital e do Serviço); observação (grupos de casais); entrevistas semi-estruturadas (1 auxiliar de enfermagem, 1 biólogo, 2 enfermeiros, 2 médicos, 1 psicólogo). A análise documental proporcionou dados sobre o hospital e sobre o Centro de Reprodução Humana (números de: leitos, atendimentos, procedimentos). A observação dos grupos de casais forneceu informações sobre o funcionamento do Serviço. As entrevistas possibilitaram a elaboração de uma matriz de análise, composta por três grandes temas e respectivos subtemas: especificidades do Serviço (Reprodução Humana X Saúde Pública; demanda e fila; avaliação positiva do Serviço); motivos da busca pelas NTR (direito de engravidar, esterilização cirúrgica, adoção X filho biológico), as NTR e a soropositividade para o HIV (poder de pressão das minorias, riscos de contaminação, risco de produzir órfãos, aspectos bioéticos). Concluiu-se que o Serviço atende somente uma pequena parte da grande demanda dirigida à instituição. Várias questões polêmicas surgem na prática cotidiana dos profissionais. Quanto à utilização do Serviço por pessoas com HIV/aids, os profissionais reconhecem o direito dos usuários, mas também os limites do Serviço e as do atual estágio da tecnologia.

Suporte Financeiro: Instituto de Saúde
PPG- CCD - SES/SP